

**Atividade bioinseticida de extrato aquoso de gengibre em pulgão preto dos citros *Toxoptera citricida* Kirk, 1907 (Hemiptera: Aphididae) e a seletividade em insetos benéficos.**

Marcos Paulo Leite da Silva<sup>1</sup>, Lucylia Suzart Alves<sup>2</sup>, Romulo da Silva Carvalho<sup>3</sup>, Franceli da Silva<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Mestrado da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

<sup>2</sup>Estudante do Curso de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

<sup>3</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical

<sup>4</sup>Professora da Pós-graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Objetivou-se com este trabalho avaliar a ação do extrato aquoso de gengibre no controle do pulgão preto dos citros *Toxoptera citricida* Kirk 1907 e a seletividade em abelhas *Apis mellifera* L. e joaninhas *Cryptolaemus montrouzieri* Musant. O trabalho foi realizado na Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. O pulgão preto foi criado em mudas de citros, as joaninhas em laboratórios e as abelhas cedidas pelo apiário da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Utilizou as concentrações 0%, 40%, 50%, 60%, 70%, 80% e 90% p/v. Preparou os extratos pesando os rizomas e triturando posteriormente em liquidificador doméstico. Montou-se o experimento com os pulgões em brotos de citros infestados e colocados em frascos de vidro. O experimento com joaninhas foi montado em vasos de polietileno. A montagem do experimento com as abelhas foram em placas de *Petri*. Decorrido 24 horas após a aplicação do extrato, constatou-se mortalidade de 50%, 49% e 71% nas concentrações de 40, 50 e 60 g/ml<sup>-1</sup>, respectivamente. Após o período de 48 horas, após a aplicação do extrato, constatou-se menor índice de sobrevivência nas dosagens 70, 80 e 90 g/ml<sup>-1</sup> dos insetos expostos ao extrato quando comparado com o tratamento testemunha, o que implica, do ponto de vista prático, sua utilização concentrada nas primeiras 24 horas após o preparo. O valor da DL<sub>50</sub> calculado para o extrato de gengibre foi de 69,64 g/ml<sup>-1</sup>. As concentrações 60%, 70%, 80%, e 90%, 24 horas após a pulverização, promoveram mortalidade significativa nas joaninhas com índice de sobrevivência de 0,2%, 0,2%, 0,2% e 0% respectivamente. Quando os extratos foram aplicados em abelhas, a menor sobrevivência observada foi de 89%. Conclui-se que o extrato aquoso de gengibre controla de forma eficiente o pulgão preto dos citros, porém, não é seletivo para joaninhas na fase adulta e seletivo em abelhas.

**Palavras chave:** Afídeos, Bioatividade, Insetos-praga.